



Relatório de Actividades e Contas - 2011

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page. The signature appears to be 'F. R. P.' with a stylized flourish above the 'F'.

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS 2011

INDICE

1. INTRODUÇÃO
2. INDICADORES DE ACTIVIDADE
3. APOIOS INSTITUCIONAIS E MECENATO
4. ORGANIZAÇÃO, RECURSOS HUMANOS E VOLUNTARIADO
5. ANÁLISE DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2011
6. CONCLUSÃO

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO

2011

1. Introdução

Permitam-nos os nossos estimados Associados que iniciemos o presente relatório formulando um pedido de desculpas antecipado.

Para sossego dos espíritos de V. Exas. desde já clarificamos que o pedido de desculpas não está relacionado com os resultados atingidos pela associação no ano em análise.

Como poderão verificar pela leitura dos capítulos seguintes, a Associação não só atingiu os objectivos a que se propôs na sua missão assistencial, como os ultrapassou.

De facto, o ano de 2011, em termos de produção em benefício dos mais carenciados, confirmou a continuidade do crescimento sustentado da actividade da Associação, a qual vem assumindo um protagonismo maior e de crescente importância no que respeita a satisfação das necessidades das entidades beneficiárias.

Questionar-se-á então o porquê do pedido de desculpas. Duas razões principais levam-nos a formulá-lo.

A primeira razão prende-se com o desvio que a presente introdução representa face ao teor habitual de um capítulo desta natureza no âmbito de um documento de prestação de contas.

Normalmente, as introduções têm por objecto efectuar uma caracterização de alto nível sobre o ambiente económico e social verificado nos mercados onde as instituições desenvolvem as suas actividades.

Uma vez que todos somos conhecedores da crise profunda em que o País se encontra mergulhado, sendo quase diariamente inundados com as mais diversas notícias e estatísticas demonstrativas da severidade da situação que nos rodeia, optámos, conscientemente, por poupar os nossos estimados Associados ao confronto com mais um documento a evidenciar essa realidade, repita-se, de todos já sobejamente conhecida.

Apenas relembramos que a situação do país atingiu um ponto tão difícil que determinou a necessidade dos nossos governantes requererem no decurso do primeiro semestre de 2011, ajuda internacional, estando o país, desde então, confrontado com um inevitável programa de resgate financeiro da economia nacional.

A segunda razão, reside na circunstância de aproveitarmos esta sede para suscitar aos nossos estimados Associados um exercício de reflexão introspectiva sobre o grau de resposta e esforço individual que dedicaram ao repto oportunamente lançado pela Direcção no sentido de apoiarem o esforço de crescimento do universo de associados.

Há já alguns anos que temos procurado transmitir a todos que um dos vectores fundamentais para o crescimento do projecto passa por alargar a nossa base social de apoio, por forma a reduzir a dependência dos recursos financeiros obtidos junto da comunidade de mecenas.

Como é facilmente perceptível, à medida que se agravam as condições económicas, torna-se cada vez mais difícil encontrar entidades com disponibilidade para dedicarem mais recursos às actividades mecenáticas.

Conseguir-se atingir o tão almejado universo de apoiantes desta causa no nosso círculo de amigos, é uma condição de sucesso só alcançável com o empenho de todos. Assim, acreditamos que, se realizada a reflexão introspectiva para que vos desafiamos, não deixarão de concluir que, neste particular, algo mais estará ao vosso alcance fazer.

F. M.
R. H.

7. ep.
Rd

Termina-se esta introdução manifestando a esperança que a leitura dos resultados alcançados contribua para a consolidação no espírito dos nossos parceiros e mecenas de que temos sido merecedores da atenção e carinho que nos têm dedicado, bem como, um estímulo para um maior envolvimento dos nossos Associados com o projecto que, em boa hora, decidiram abraçar.

2. Indicadores de Actividade

O ano de 2011 fica marcado por registar um novo crescimento da produção da Associação quer na vertente de bens recolhidos junto de empresas e particulares, quer na vertente de bens entregues às entidades beneficiárias.

Importa aqui recordar os Senhores Associados que, de acordo com o modelo operacional subjacente à actividade da Associação, esta não faz entregas directas dos bens a famílias carenciadas. A Associação funciona em rede com um conjunto alargado de entidades beneficiárias, as quais trabalham directamente com populações carenciadas assegurando a entrega daquelas dos bens disponibilizados pela BUS.

As entidades beneficiárias apenas são por nós reconhecidas como elegíveis para receberem os bens que disponibilizamos após um processo de verificação do seu projecto de Assistência Social, realizando-se um permanente acompanhamento não só da respectiva credibilidade como também do destino último conferido aos bens que disponibilizamos. Como é natural, este acompanhamento implica a realização de visitas a novas entidades que connosco se propõe colaborar.

No final do ano de 2011, o número de entidades beneficiárias registadas junto da Associação como merecedoras do nosso apoio atingiu a cifra de 209 entidades.

Se atendermos que no final de 2009 e 2010 esta cifra era de, respectivamente, 144 e 183 entidades, tal significa que em 2011 foram registadas 26 novas entidades beneficiárias. Estamos em crer que a evolução deste número, bem como a evolução positiva dos números que adiante se apresentam relativos a

*F. M.
P. H.*

quantidades de bens recebidos e entregues, constituem indicadores seguros da crescente visibilidade e importância do contributo do nosso projecto para minorar as inúmeras carências com que se defrontam, infelizmente, muitas pessoas consideradas socialmente desfavorecidas.

No ano agora findo foram recolhidos 11.114 bens e entregues a entidades beneficiárias 9.455. No ano anterior (2010) haviam sido recolhidos 9.758 bens e entregues 7.932, o que representa uma taxa de crescimento de 14% na recolha de bens e de 19% na rubrica de bens entregues.

No quadro infra são evidenciados o número total de bens entrados e saídos durante ao ano de 2011, e respectiva distribuição por classes de bens, sendo de notar que em 2011 não foi aberta qualquer nova classe.



Da análise deste quadro ressalta desde logo que:

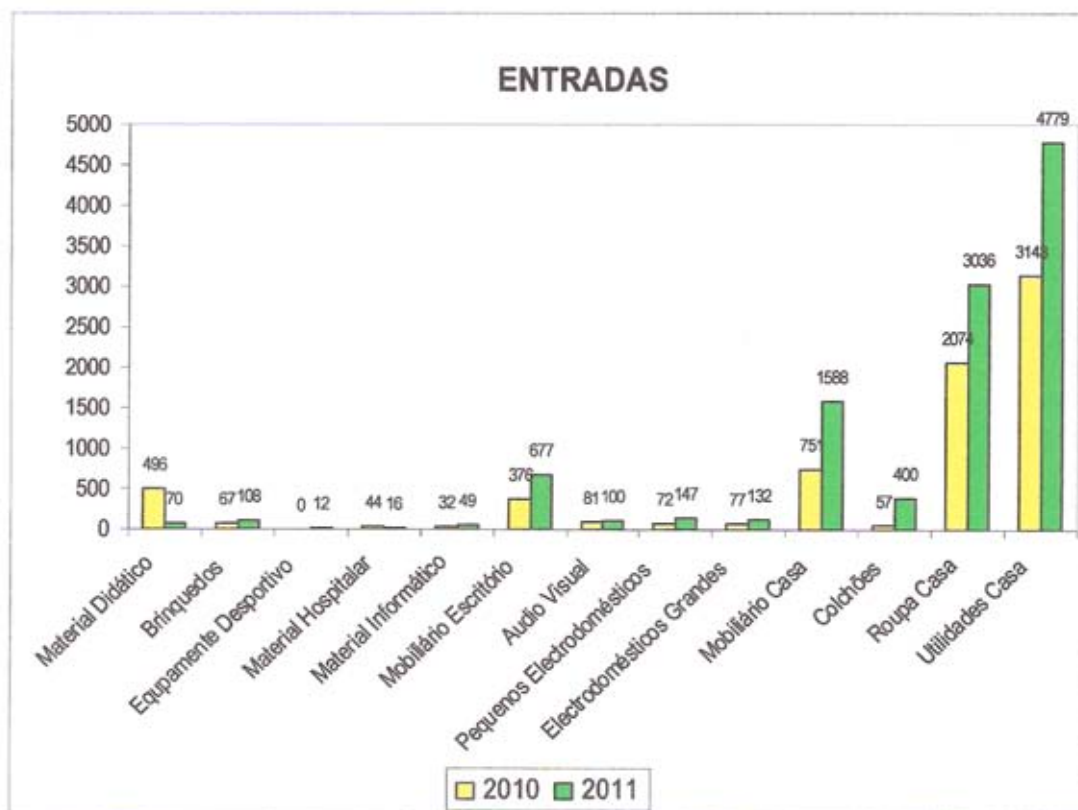
- As três primeiras classes de bens assumem uma enorme preponderância no total de bens recolhidos e entregues, sendo responsáveis por cerca de 90% do total de movimentos registados.

*F. M.
D. h.*

- A circunstância das classes cujos bens são aqueles que maior espaço de armazenagem consomem (mobiliário de casa; mobiliário de escritório; grandes electrodomésticos e colchões) registarem um equilíbrio entre entradas e saídas, asseguram uma disponibilidade permanente de espaço de armazenagem de artigos em stock e para a entrada de novos bens, sobretudo num quadro em que se verifica que estes bens são aqueles que permanecem menos tempo em stock dado existir uma permanente procura pelos mesmos por parte de entidades beneficiárias.
- Nas classes de bens "utilidades para casa" e "roupa de casa" foi onde se registou o maior volume de artigos movimentados e também o maior desvio entre bens recolhidos e entregues.

Nos dois gráficos que agora se apresenta pretende-se demonstrar como evoluíram as entradas e saídas de bens e sua distribuição pelas diferentes classes, por confronto com os dados registados no ano de 2010.

Comecemos então a análise que nos propomos efectuar detendo-nos no gráfico relativo a entradas de bens

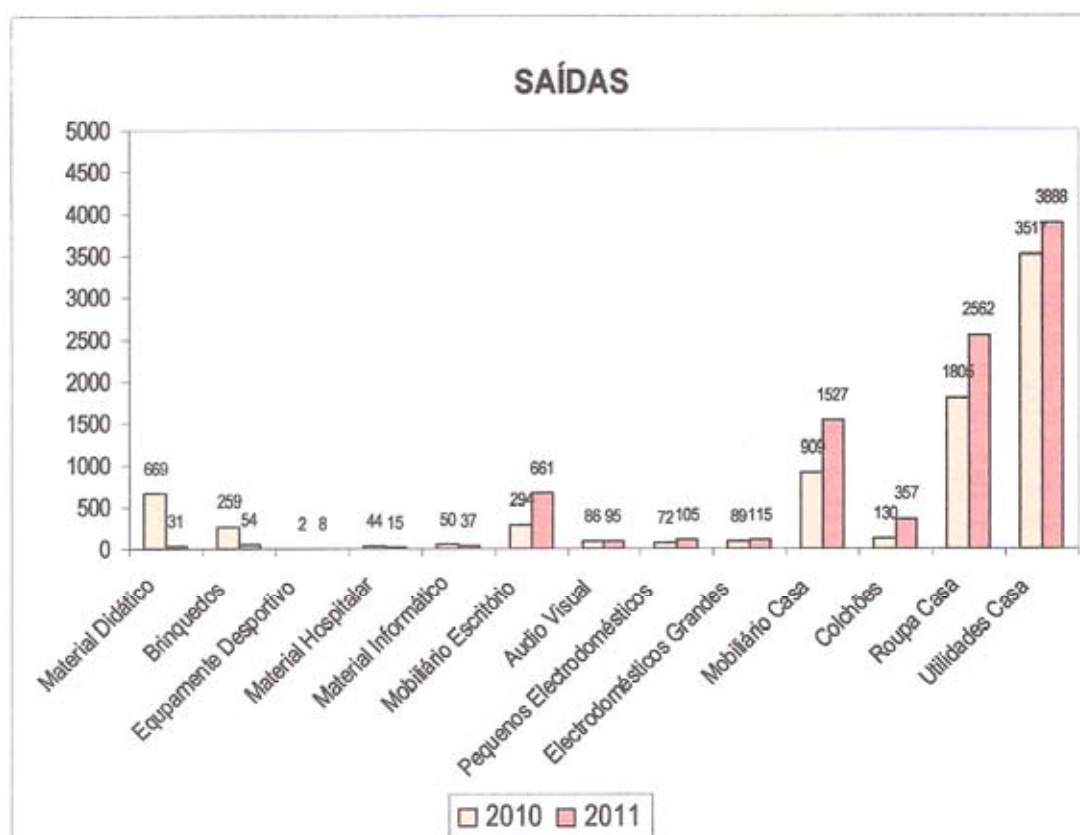


F. M.
P. h.

Cumpra desde logo destacar que:

- Se registou um impressionante crescimento na classe “colchões” especialmente devido ao novo e muito forte relacionamento com a Direcção Comercial da MOLAFLEX;
- Em sinal contrário surge o decréscimo registado nas classes “material didáctico” e “material hospitalar”;
- As elevadas taxas de crescimento, em torno dos 100% registados nas classes “mobiliário de casa”, “pequenos electrodomésticos”, “electrodomésticos grandes” e de cerca de 85% da classe “mobiliário de escritório”, sendo que neste último há que destacar a muito significativa colaboração da NEWRENT;
- O crescimento também acentuado do volume de entradas de bens nas classes “utilidades de casa” e “roupa de casa”.

Passamos agora à análise do gráfico relativo a saídas de bens.



F. M.
P. h.

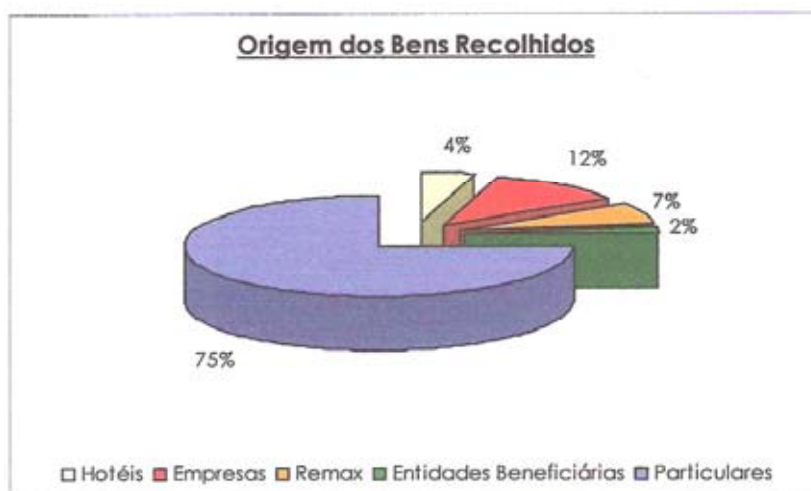
Da leitura deste gráfico constata-se que:

- As classes “colchões”, “mobiliário de escritório” e “mobiliário de casa” foram aquelas cujo volume de saídas registam o maior crescimento face ao ano anterior;
- Registou-se um forte decréscimo de saídas nas classes “material didáctico” e “brinquedos”;
- Registou-se um crescimento das saídas de maior peso em termos de volume, com particular ênfase para os crescimentos registados nas classes “mobiliário de casa” e “roupa de casa”.

Das análises efectuadas, com legitimidade se pode concluir que os resultados alcançados foram muito positivos já que se conseguiu subir significativamente a produção da Associação, mantendo os custos em linha com os valores registados no ano anterior, como adiante se demonstrará.

Estes resultados foram passíveis de ser atingidos fruto da sempre presente preocupação com a eficiência da operação, do inestimável contributo quer da Secretária geral da Associação, quer dos dois colaboradores permanentes, responsáveis pela criação de uma óptima imagem da BUS, quer da exemplar dedicação da equipa de voluntários que nos honram com o seu valioso trabalho.

Para encerrar este capítulo impõe-se dedicar alguma atenção à evolução da origem dos bens recolhidos.



Analizando este quadro constatamos desde logo que o segmento "particulares" continua a assumir enorme preponderância.

F. M.
R. M.

Este segmento foi responsável pela originação de 75% dos bens recolhidos, incrementando o seu peso face ao ano antecedente em que originava 69% desse volume total.

É de salientar a forte quebra do peso relativo da fonte de originação hotéis, a qual fora responsável em 2010 por 17% dos bens recolhidos, e que no ano agora findo apenas contribui com 4% do total de bens. A esta circunstância não é alheia a crise económica que o país atravessa, dissuasora de projectos de renovação de alguns dos hotéis que habitualmente nos fornecem bens e, também, a mudança de critérios de gestão que levaram a maioria das grandes e médias unidades hoteleiras a recorrer aos serviços de "out-sourcing" para aluguer de todo o tipo de roupas.

Já o segmento "empresas" apresentou um ligeiro crescimento face a 2010, sendo no final de 2011 responsável por 12% dos bens recolhidos, quando no ano anterior este percentual se situava em 11%.

Uma nota final para destacar o enorme sucesso da parceria estabelecida com a rede imobiliária REMAX, a qual originou 7% do volume total de bens recolhidos.

Por imperativo de justo reconhecimento, deixamos formulado o nosso sincero agradecimento nas pessoas do Dr. Manuel Alvarez, Dra. Beatriz Rubio e Dra. Maria Mendes, permitindo-nos destacar o enorme apoio e disponibilidade evidenciada em particular pela Dra. Maria Mendes, a qual, enquanto responsável pelo relacionamento da REMAX com IPSS's, nos tem acarinhado de modo exemplar.

3. Apoios Institucionais e Mecenato

O ano de 2011 foi também no que se refere a apoios no âmbito da economia social bastante complicado, pois as alterações políticas, a somar às dificuldades

já sentidas no ano anterior, provocaram, de imediato, instabilidade e dúvidas que levaram a reduções significativas nas contribuições concedidas.

F. M.
P. L.

No que se refere à Câmara Municipal de Cascais, Empresas Municipais e Instituições associadas, mantiveram-se relações de excelência, apesar das mudanças registadas em vários sectores, nomeadamente na Acção Social. Certamente que a isto não é estranho, e será mesmo fundamental, o espírito e a acção de cariz marcadamente social que presidem à orientação superior desta edilidade que, apesar das dificuldades, sempre nos tem apoiado, usufruindo também da nossa especial dedicação às obras sociais do Município.

Continuando os esforços anteriores, tentamos resolver o processo de candidatura a um subsídio, iniciado em 2009 junto do Instituto de Segurança Social que, entretanto, transitou para o gabinete da Ministra da Segurança Social. Infelizmente, ainda não foi este ano que fomos bem sucedidos. Com a mudança verificada naquelas estruturas governamentais na segunda metade do ano, temos agora mais razões de esperança na resolução do problema.

Desenvolvemos várias acções junto dos nossos Associados, não só no sentido de angariação de novos membros, como da divulgação da BUS para usufruir de 0,5% de IRS liquidado aos particulares, referente aos rendimentos de 2010. Tivemos recentemente notícia de que este último objectivo teve resultado muito significativo, o que irá acontecer pela primeira vez na vida da nossa Associação.

Quanto ao relacionamento com a comunidade de Mecenass muito nos congratulamos pelo facto de, apesar das dificuldades acima referidas, termos continuado a receber o encorajamento e apoio que ao longo dos anos têm sido o suporte essencial para a nossa existência.

Ainda que tenha havido algumas reduções nas contribuições recebidas, conseguimos compensá-las através de novos Mecenass dos quais não podemos deixar de destacar a CIMPOR e a CENTRALCER que, como aliás estava previsto, contribuíram significativamente para a nossa Associação. Continuamos a desenvolver contactos no sentido de aumentar a lista de empresas que venham a ajudar a BUS, se possível já em 2012.

As contribuições mecenáticas, originadas essencialmente na boa vontade e grande amizade de algumas pessoas e entidades, continuam a ser a indispensável e maioritária base de sustentação da nossa estrutura, pelo que consideramos da mais elementar justiça referir, por ordem alfabética, os que mais se têm destacado:

- B.P.I. – Banco Português de Investimento
- BRISA, S.A.
- BRANDKEY, S.A.
- BROQUERAJE, Lda.
- CAEL
- C.G.D. – Caixa Geral de Depósitos
- CENTRALCER
- CIMPOR
- ESPORÃO, S.A.
- Dr. Francisco Champalimaud Lorena
- FLAD – Fundação Luso Americana
- Fundação Calouste Gulbenkian
- GALP, S.A.
- HOVIONE – Farma Ciência S.A.
- I.P.G.S. – Gestão, Contabilidade e Serviços, Lda.
- Dr. José Maria Ribeiro da Cunha
- LISTOPSIS
- LUSITÂNIA – Companhia de Seguros, S.A.
- NEWRENT, S.A.
- NUTRINVEST, S.A.
- SANTOGAL, S.A.
- VISUAL MÁGICO
- ZON Multimédia, S.A.

Por último, numa referência amiga aos nossos Associados que com as suas generosas e regulares contribuições fazem parte muito importante da sustentabilidade financeira que é indispensável à BUS e nos permite continuar a missão de solidariedade a que nos propusemos e que, afinal, é de todos.

4. Organização, Recursos Humanos e Voluntariado

Conforme tivemos oportunidade de dar a conhecer no relatório de actividades referentes a 2010, fruto do grande crescimento das Actividades da associação, foi oportunamente delineada uma estratégia de ajustamento da estrutura organizativa, conduzida em momentos distintos.

O primeiro ajustamento, implementado logo no início de 2010, passou pela aposta decidida na criação de equipas de voluntariado. O segundo ajustamento, realizado na transição para o ano de 2011, consubstanciou-se na criação do cargo de secretária geral da Associação por contrapartida da extinção do cargo de coordenadora de actividades até então existente.

Este novo cargo, de âmbito mais alargado, implicava poder contar com um elemento com competências sólidas e forte dinamismo para "capitanear" diariamente o trabalho inerente a actividade da Associação.

A aposta realizada na pessoa da Maria João Morais Sarmento veio a provar-se, como era expectável, acertada.

Fruto desta admissão registou-se um incremento da massa salarial global, dentro de limites previamente orçamentados.

Em termos de balanço social da BUS, o mesmo manteve-se inalterado face ao ano anterior, continuando a Associação a funcionar com 3 elementos integrados no quadro de pessoal.

O quadro infra traduz esta realidade e evidencia as qualificações escolares do nosso pessoal.

	Homens	Mulheres	Total
Ensino Primário	-	-	-
Ensino Secundário	2	-	2
Ensino Complementar	-	-	-
Ensino Superior	-	1	1
Total	2	1	3

No que respeita à temática do voluntariado, o ano de 2011 fica marcado por uma inovação que consistiu na disponibilidade da Associação, em resposta a pedido de entidades oficiais, acolher o contributo de pessoas a quem fora determinado a obrigatoriedade da realização de trabalho em prol da comunidade, integrando-as nas equipas de voluntários.

Esta tem sido uma experiência globalmente positiva uma vez que se tem aproveitado esta disponibilidade para a realização de tarefas associadas à logística do nosso armazém.

O quadro que agora se apresenta, evidencia que nos trabalhos correntes da associação, contando com voluntários, estão envolvidas cerca de 11 pessoas, das quais 2 asseguram tarefas administrativas, 6 integram as equipas que visitam entidades beneficiárias e 3 dedicadas à organização e operação do armazém.

	Homens	Mulheres	Total
Trabalho administrativo	-	2	2
Trabalho informático	-	-	-
Visitas às Entidades Beneficiárias	-	6	6
Trabalho de armazém	-	3	3
Récolha de equipamentos	-	-	-
Triagem de bens doados	-	-	-
Angariação de sócios	-	-	-
Angariação de fornecedores	-	-	-
Total	0	11	11

Outro aspecto a realçar em 2011 foi o trabalho desenvolvido pela empresa "Call to Action", especializada no desenho de campanhas de angariação de fundos para instituições do sector da economia e social.

Fruto desse trabalho, foram lançadas as bases para o desenvolvimento de uma campanha de angariação de Amigos da nossa instituição, sob o lema "Realizador de Sonhos", que tem por pretensão atingir-se o tão almejado alargamento da nossa base social de apoio.

F. Inf.

R. d.

Foram desenvolvidos novos suportes de comunicação, os quais iremos a breve trecho disponibilizar aos nossos Associados, acreditando que uma vez munidos destes suportes, terão reunidas condições para finalmente conseguirem, junto das suas relações de amizade, adicionar novos aderentes à nossa causa.

Naturalmente, o nível de empenho que esperamos que dediquem a esta simples tarefa, constituirá o factor crítico de sucesso da iniciativa.

À data, a BUS atingiu o número de 196 Associados e 5 amigos, persistindo o objectivo de se conseguir atingir a cifra de 500 pessoas entre Associados e Amigos da BUS.

Como os nossos Associados terão oportunidade de verificar pela análise dos documentos relativos às contas da associação, cerca de 90% dos recursos financeiros de que anualmente carece provêm de donativos recolhidos junto de mecenas.

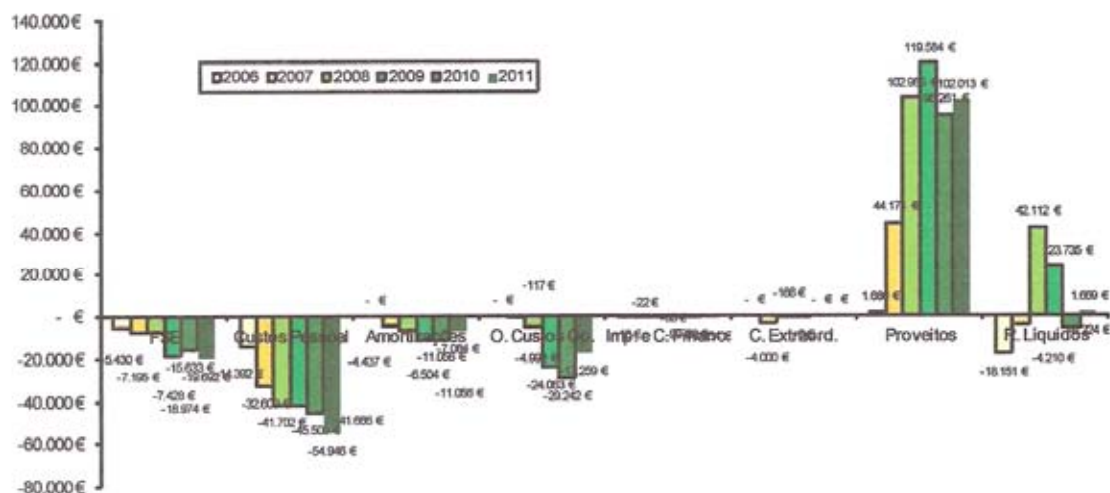
Em 2011, foi possível obter uma verba de 60.000 euros de donativos em dinheiro. No entanto, também por consequência da crise, cada vez se afigura mais difícil a recolha deste tipo de apoios, sendo prioritário à estabilidade futura do projecto reduzir este nível de dependência, só assim permitindo que possamos ambicionar evoluir para outros patamares de intervenção no apoio aos mais necessitados.

Terminamos esta capítulo deixando expresso um agradecimento aos nossos funcionários e membros integrantes das equipas de voluntariado por todo o trabalho que desenvolveram no decurso do ano de 2011.

5. Análise das Contas do Exercício de 2011

Apesar das dificuldades presenciadas em toda a economia portuguesa em 2011, a Associação BUS apresentou no ano transacto um resultado positivo de €1.668,51 em consequência do rigor orçamental seguido.

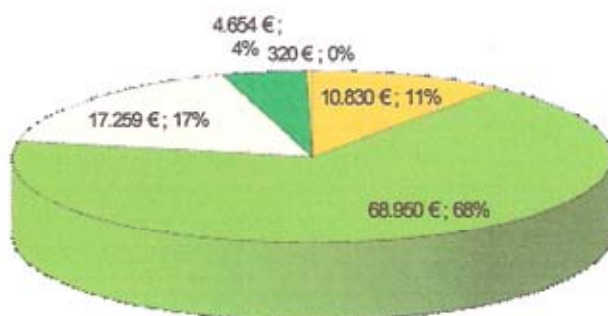
Análise dos Resultados Líquidos



Esta melhoria considerável nos resultados face ao ano de 2010 deveu-se fundamentalmente aos seguintes factores:

- As quotas e os donativos aumentaram em 9% e 8%, respectivamente, não obstante o impacto negativo da redução no subsídio à exploração (proveniente da Câmara Municipal de Cascais para obras efectuadas nos armazéns). No entanto, a Associação continua a depender manifestamente dos seus mecenas e respectivos donativos em dinheiro;

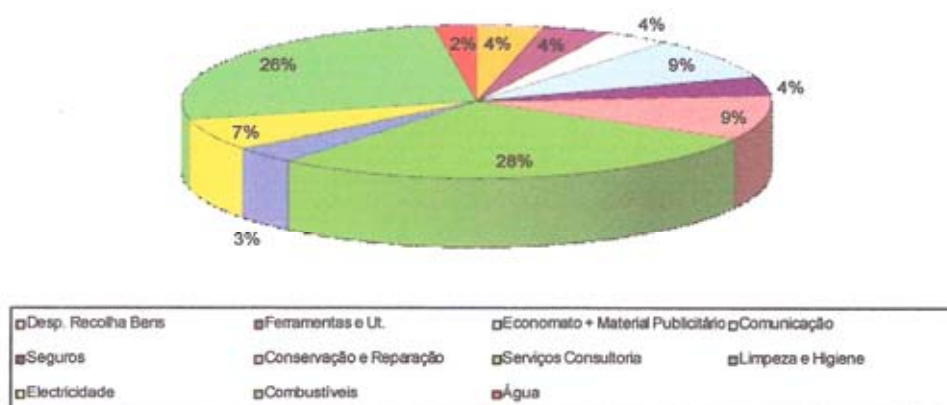
Decomposição de Proveitos - 2011



Quotas	Donativos em Dinheiro	Donativos em Espécie
Subsidios à Exploração	Proveitos Financeiros	

- Mesmo com o aumento substancial da actividade de recolha de bens, verificou-se uma maior eficiência na utilização de recursos da Associação demonstrada pela redução dos custos com combustíveis em 23% e de outros custos associados à logística (portagens, refeições, subcontratações de pessoal, etc) em 69%;
- A rubrica total de custos com Fornecimento e Serviços Externos, excluindo o custo com serviços de consultoria (28% do total de F.S.E.), sofreu um decréscimo de 9% comparativamente ao ano anterior, sendo que estes serviços de consultoria referem-se a um projecto de "fundraising" que a Direcção considera que irá potenciar substancialmente os proveitos com quotas em 2012.

Decomposição de Fornecimentos e Serviços Externos



- A poupança gerada pela maior eficiência logística acima descrita largamente compensou o aumento dos Gastos com Pessoal em 21%, aumento este resultante da criação da função de Secretário da Associação por extinção da antiga função de Coordenador.

Remunerações com Pessoal	€46.348,99
Encargos Sociais e outros	€8.596,61
Total	€54.945,60

- Em resumo, os custos operacionais do exercício de 2011 (antes de amortizações e das doações de bens) que ascenderam a €74.637,94, ficaram apenas 0,9% acima do valor do orçamento (que não previa os serviços de consultoria acima referidos).

Finalmente no que concerne aos fluxos de tesouraria, verificou-se também em grande medida um equilíbrio entre os proveitos e os gastos como resultado do anteriormente enunciado, tendo estes apresentado um saldo ligeiramente negativo de €230,62.

Em anexo ao presente relatório são apresentadas as seguintes peças contabilísticas:

- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Balancete Analítico
- Mapa de Tesouraria

Perante os dados apresentados, a Direcção da BUS - Bens de Utilidade Social propõe que o resultado positivo do exercício no montante de €1.668,51 (mil seiscientos e sessenta e oito euros e cinquenta e um cêntimos) seja transferido para a conta de resultados transitados.

6. Conclusão

Após mais um ano que nos permitimos considerar de assinalável sucesso na nossa actividade, resta-nos assegurar que continuaremos, com todo o entusiasmo, a tentar levar algum conforto a quem dele tanto precisa e reiterar os muito sinceros agradecimentos aos Associados, Amigos, Colaboradores e Voluntários da BUS, bem como aos nossos Mecenass, pela inestimável colaboração e grande ajuda sem as quais a nossa missão não seria, provavelmente, possível.

Cascais, Março de 2012



Fernando de Macedo Chaves



Francisco de Morais Sarmento Ramalho



Pedro de Macedo Chaves



Miguel de Morais Sarmento

**BUS – Bens de Utilidade Social,
Associação Particular de Solidariedade Social**

**RELATÓRIO E PARECER
DO
CONSELHO FISCAL**

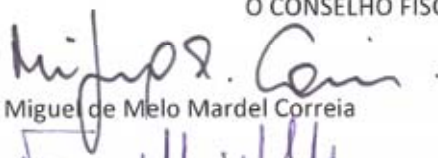
Exmos. Senhores Associados,

- 1 - Nos termos da Lei cumpre-nos submeter à apreciação dos Senhores Associados o nosso Relatório e Parecer sobre o relatório e contas do **"BUS – Bens de Utilidade Social, Associação Particular de Solidariedade Social"** apresentado pela Direcção, relativamente ao exercício terminado em 31 de Dezembro de 2011.
- 2 - No decurso do exercício de 2011, acompanhámos a evolução da actividade da Associação e procedemos às verificações contabilísticas indispensáveis ao desempenho das funções que nos estão cometidas, obtendo-se da Direcção, o necessário apoio.
- 3 - Procedemos à conferência dos valores envolvidos nos mapas das demonstrações financeiras. Através do método de amostragem constatámos que foram seguidos os princípios contabilísticos consignados no sistema de normalização contabilística.
- 4 - O Relatório da Direcção complementa as contas e contém referências ao estado e evolução da actividade social, de modo a permitir uma melhor compreensão da situação do BUS.
- 5 - Em resultado do desempenho das nossas funções, somos de parecer:
 - 1º- Que sejam aprovados o Relatório da Direcção e as contas referente ao exercício de 2011;
 - 2º- Que seja aprovada a proposta de aplicação do resultado líquido do período;
 - 3º- Que seja aprovado um voto de apreço e confiança à Direcção pela forma criteriosa e eficaz como geriu a actividade do BUS.

Cascais, 19 de Março de 2012

O CONSELHO FISCAL

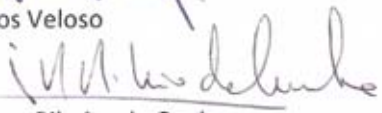
Presidente:


- Miguel de Melo Mardel Correia

Vogal:


- Vasco Calheiros Veloso

Vogal:


- José Maria Rego Ribeiro da Cunha

BALANÇO

Contribuinte: 507839536

Pág. 1/3

ATIVO	2011			2010
	AB	AA	AL	AL
Fixo:				
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e de desenvolvimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Propriedade industrial e outros direitos	0,00	0,00	0,00	0,00
Trespases	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	48.530,60	14.382,62	34.147,98	33.986,21
Equipamento básico	16.000,00	7.081,62	8.918,38	11.278,92
Equipamento de transporte	17.749,53	17.749,53	0,00	0,01
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	1.641,49	922,76	718,73	949,42
Taras e vasilhame	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	0,00		0,00	0,00
	83.921,62	40.136,53	43.785,09	46.214,56
Investimentos financeiros				
Partes de capital em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de capital em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos a empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Títulos e outras aplicações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros empréstimos concedidos	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

Oficial de contas

BALANÇO

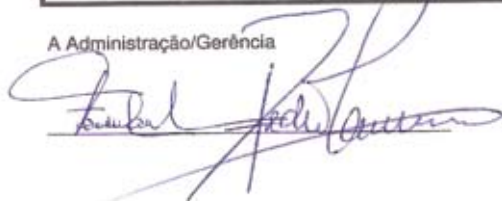

Contribuinte: 507839536

Pág. 2/3

ATIVO	2011			2010
	AB	AA	AL	AL
Circulante:				
Existências				
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00		0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (b)				
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Clientes, c/c	18.448,37	0,00	18.448,37	11.391,17
Clientes - Títulos a receber	0,00		0,00	0,00
Clientes de cobrança duvidosa	0,00		0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00		0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00		0,00	0,00
Outros accionistas(sócios)	0,00		0,00	0,00
Adiantamento a fornecedores	0,00		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	0,00		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	0,00		0,00	1.146,60
Outros devedores	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscritores de capital	0,00		0,00	0,00
	18.448,37	0,00	18.448,37	12.537,77
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e títulos de particip. em empresas do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Obrigações e tít. de particip. em empresas associadas	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros títulos negociáveis	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aplicações de tesouraria	0,00	0,00	0,00	0,00
	0,00	0,00	0,00	0,00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	58.798,74		58.798,74	59.121,96
Caixa	92,60		92,60	0,00
	58.891,34		58.891,34	59.121,96
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos e proveitos	0,00		0,00	0,00
Custos diferidos	52,64		52,64	546,13
Activos por imposto diferidos	0,00		0,00	0,00
	52,64		52,64	546,13
Total de amortizações.....		40.136,53		
Total de ajustamentos.....		0,00		
Total do activo.....	161.313,97	40.136,53	121.177,44	118.420,42

Contabilidade - (c) Primavera BSS
fiscal de contas

A Administração/Gerência

BALANÇO

2011

EUR

Euros

Contribuinte:

507839536

Pág. 3/3

FUNDO SOCIAL E PASSIVO	2011	2010
Fundo próprio		
Fundo	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	0,00	0,00
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	0,00	0,00
Prestações suplementares	0,00	0,00
Prémios de emissão de acções (quotas)	0,00	0,00
Ajustamento de partes de capital em filiais e associadas	0,00	0,00
Reservas de reavaliação	0,00	0,00
Reservas:		
Reservas legais	0,00	0,00
Reservas estatutárias	0,00	0,00
Reservas contratuais	0,00	0,00
Outras reservas	69.249,53	69.249,53
Resultados transitados	37.356,91	43.580,86
<i>Subtotal.....</i>	<i>106.606,44</i>	<i>112.830,39</i>
Resultado líquido do exercício	1.668,51	-6.223,95
Dividendos antecipados	0,00	0,00
<i>Total do fundo próprio.....</i>	<i>108.274,95</i>	<i>106.606,44</i>
Passivo		
Provisões		
Provisões para pensões	0,00	0,00
Provisões para impostos	0,00	0,00
Outras provisões	0,00	0,00
	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (b)		
Dívidas a instituições de crédito		
Outros accionistas (sócios)		
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos		
	0,00	0,00
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis	0,00	0,00
Não convertíveis	0,00	0,05
Empréstimos por títulos de participação	0,00	0,00
Dívidas a instituições de crédito	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Fornecedores, c/c	4.951,13	5.640,68
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	0,00	0,00
Fornecedores - Títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar	0,00	0,00
Empresas do grupo	0,00	0,00
Empresas participadas e participantes	0,00	0,00
Outros accionistas (sócios)	0,00	0,00
Adiantamentos de clientes	0,00	0,00
Outros empréstimos obtidos	0,00	0,00
Fornecedores de imobilizado, c/c	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	1.124,43	2.294,22
Outros credores	0,25	999,03
	6.075,81	8.933,98
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	6.826,68	2.880,00
Proveitos diferidos	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos	0,00	0,00
	6.826,68	2.880,00
<i>Total do passivo.....</i>	<i>12.902,49</i>	<i>11.813,98</i>
<i>Total do fundo próprio e do passivo.....</i>	<i>121.177,44</i>	<i>118.420,42</i>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

Jeth

Demonstração dos Resultados Anual - Comparativa

Custos e perdas	2011		2010	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				
Mercadorias.....	0,00		0,00	
Matérias.....	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos.....		19.692,34		15.632,87
Custos com o pessoal				
Remunerações.....	46.348,99		39.035,28	
Encargos sociais:				
Pensões.....	0,00		0,00	
Outros.....	8.596,61	54.945,60	6.470,65	45.505,93
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	7.083,76		11.055,70	
Ajustamentos.....	0,00		0,00	
Provisões.....	0,00	7.083,76	0,00	11.055,70
Impostos.....	1.363,91		48,84	
Remessa Donativos	0,00		0,00	
Outros custos e perdas operacionais.....	17.258,76	18.622,67	29.242,08	29.290,92
(A).....		100.344,37		101.485,42
Perdas em empresas do grupo e associadas.....		0,00		0,00
Amortizações e ajust. de aplicações e investimentos financeiros	0,00		0,00	
Juros e custos similares:				
Relativos a empresas do grupo.....				
Outros.....	0,00	0,00	0,00	0,00
(C).....		100.344,37		101.485,42
Custos e perdas extraordinários.....		0,00		0,00
(E).....		100.344,37		101.485,42
Impostos sobre o rendimento do exercício.....		0,00		0,00
(G).....		100.344,37		101.485,42
Resultado líquido do exercício		1.668,51		-6.223,95
		102.012,88		95.261,47
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	0,00		0,00	
Produtos	0,00		0,00	
Prestações de serviços	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria empresa		0,00		0,00
Proveitos suplementares	0,00		0,00	
Subsídios à exploração	4.654,29		4.926,15	
Outros proveitos e ganhos operacionais Quotas.....	10.830,00		9.975,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais Donativos.....	86.208,59		80.160,32	
Reversões de amortizações e ajustamentos.....	0,00	101.692,88	0,00	95.061,47
(B).....		101.692,88		95.061,47
Ganhos em empresas do grupo associadas	0,00		0,00	
Rendimentos de participações de capital	0,00		0,00	
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin....				
Relativos a outras empresas do grupo	0,00		0,00	
Outros	0,00		0,00	
Outros juros e proveitos similares:				
Relativos a empresas do grupo				
Outros	320,00	320,00	200,00	200,00
(D).....		102.012,88		95.261,47
Proveitos e ganhos extraordinários		0,00		0,00
(F).....		102.012,88		95.261,47
Resumo:				
Resultados operacionais : (B) - (A).....		1.348,51		-6.423,95
Resultados financeiros : (D - B) - (C - A).....		320,00		200,00
Resultados correntes : (D) - (C).....		1.668,51		-6.223,95
Resultados antes de impostos : (F) - (E).....		1.668,51		-6.223,95
Resultado líquido do exercício : (F) - (G).....		1.668,51		-6.223,95

Contabilidade - (n) Primavera RSS

A Administração

JSM

Balancete Geral (Período[Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2011

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2011

Lançamento: 000 - Actual

Dezembro - Dezembro					Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	Caixa	200,00	193,78	6,22 D	2.800,00	2.707,40	92,60 D
111	Caixa fixo	200,00	193,78	6,22 D	2.800,00	2.707,40	92,60 D
	Soma Líquida	200,00	193,78	6,22 D	2.800,00	2.707,40	92,60 D
12	Depósitos à Ordem	7.698,20	5.495,78	2.202,42 D	116.120,01	97.321,27	18.798,74 D
12002	BPI	7.698,20	5.495,78	2.202,42 D	107.629,51	97.321,27	10.308,24 D
12006	CGD	0,00	0,00	0,00	8.490,50	0,00	8.490,50 D
	Soma Líquida	7.698,20	5.495,78	2.202,42 D	116.120,01	97.321,27	18.798,74 D
13	Outros depósitos bancários	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00 D
1301	Banco BPI 098-001	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00 D
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	40.000,00	0,00	40.000,00 D
21	Clientes *	21.898,47	9.212,60	12.685,87 D	108.429,76	89.981,39	18.448,37 D
211	Clientes c/c	21.898,47	9.212,60	12.685,87 D	108.429,76	89.981,39	18.448,37 D
2111	Clientes gerais	21.898,47	9.212,60	12.685,87 D	108.429,76	89.981,39	18.448,37 D
21111	Clientes - gr - mercado nacional	21.898,47	9.212,60	12.685,87 D	108.429,76	89.981,39	18.448,37 D
21111001	Quotas e Donativos	21.898,47	9.212,60	12.685,87 D	108.429,76	89.981,39	18.448,37 D
	Soma Líquida	21.898,47	9.212,60	12.685,87 D	108.429,76	89.981,39	18.448,37 D
22	Fornecedores *	952,02	749,74	202,28 D	6.976,72	11.927,85	4.951,13 C
221	Fornecedores c/c	952,02	749,74	202,28 D	6.976,72	11.927,85	4.951,13 C
2211	Fornecedores gerais	952,02	749,74	202,28 D	6.976,72	11.927,85	4.951,13 C
22111	Fornecedores - gr - mercado nacio	952,02	749,74	202,28 D	6.976,72	11.927,85	4.951,13 C
22111010	Águas de Cascais	0,00	0,00	0,00	26,11	26,11	0,00
22111013	Galp Energia Petrolgal Lda	0,00	471,63	471,63 C	5.297,59	10.240,96	4.943,37 C
22111014	Tratoluxo - Tratamento de Residui	700,56	18,89	681,67 D	700,56	700,56	0,00
22111015	Tipografia Guilherme & Paulo Dias,	0,00	0,00	0,00	377,00	377,00	0,00
22111018	Sinalizar Publicidade	0,00	0,00	0,00	324,00	324,00	0,00
22111019	Hangar-Repar.e Prepar.de Automo	251,46	259,22	7,76 C	251,46	259,22	7,76 C
	Soma Líquida	952,02	749,74	202,28 D	6.976,72	11.927,85	4.951,13 C
23	Pessoal	2.663,35	2.663,35	0,00	35.056,84	35.056,89	0,05 C
231	Remunerações a pagar *	2.663,35	2.663,35	0,00	35.056,84	35.056,84	0,00
2312	Ao pessoal	2.663,35	2.663,35	0,00	35.056,84	35.056,84	0,00
232	Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,05 C
2322	Ao pessoal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,05	0,05 C
	Soma Líquida	2.663,35	2.663,35	0,00	35.056,84	35.056,89	0,05 C
24	Estados e Outros Entes Públicos	2.233,30	2.271,01	37,71 C	20.209,96	21.334,39	1.124,43 C
241	Imposto sobre o Rendimento	0,00	41,35	41,35 C	41,35	41,35	0,00
2412	IRC - Retenção na Fonte	0,00	41,35	41,35 C	41,35	41,35	0,00
24121	IRC - Ret.Fonte - Juros Bancários	0,00	41,35	41,35 C	41,35	41,35	0,00
242	Retenção de Impostos sobre Rend.	488,00	251,76	236,24 D	4.245,18	4.496,94	251,76 C
2421	RIR-Trabalho dependente	488,00	244,00	244,00 D	4.245,18	4.489,18	244,00 C
2422	RIR-Trabalho independente	0,00	7,76	7,76 C	0,00	7,76	7,76 C
243	Imposto s/valor Acrescentado - IVA	0,00	1.105,25	1.105,25 C	3.246,23	3.246,23	0,00
2432	IVA - Dedutível	0,00	0,00	0,00	1.070,49	1.070,49	0,00
24322	IVA-Ded-Imobilizado	0,00	0,00	0,00	1.070,49	1.070,49	0,00
243225	IVA-Ded-Imob.-Taxa Normal Tx Nor	0,00	0,00	0,00	1.070,49	1.070,49	0,00
2432251	IVA-Ded-Imob.-TxNor.-Mercado Na	0,00	0,00	0,00	1.070,49	1.070,49	0,00
2438	IVA - Reembolsos Pedidos	0,00	1.105,25	1.105,25 C	2.175,74	2.175,74	0,00
245	Contribuição p/ Segurança Social	1.745,30	872,65	872,65 D	12.677,20	13.549,87	872,67 C
2451	Contribuição p/ Segurança Social	1.745,30	872,65	872,65 D	12.677,20	13.549,87	872,67 C
	Soma Líquida	2.233,30	2.271,01	37,71 C	20.209,96	21.334,39	1.124,43 C
27	Outras contas a receber e a pagar	2.880,00	6.826,68	3.946,68 C	9.605,95	16.432,83	6.826,88 C
271	Fornecedores de investimentos *	0,00	0,00	0,00	5.724,78	5.724,78	0,00
2711	Fornecedores de investimentos - cc	0,00	0,00	0,00	5.724,78	5.724,78	0,00
27111	Fornec. de invest.- c/g	0,00	0,00	0,00	5.724,78	5.724,78	0,00
271111	Fornec. de invest.- c/g - mercado n	0,00	0,00	0,00	5.724,78	5.724,78	0,00
2711111	Fornec. de Imob.- c/c - Merc. Nac.	0,00	0,00	0,00	5.724,78	5.724,78	0,00
271111101	Luís Manuel O Sequeira	0,00	0,00	0,00	5.724,78	5.724,78	0,00
272	Dev.e cred. por acréscimos *	2.880,00	6.826,68	3.946,68 C	2.880,00	9.706,68	6.826,68 C

Balancete Geral (Período[Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2011

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2011

Lançamento: 000 - Actual

Dezembro - Dezembro					Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
2722	Credores p/ acresc. gastos	2.880,00	6.826,68	3.946,68 C	2.880,00	9.706,68	6.826,68 C
27222	Remunerações a Liquidar	2.880,00	6.826,68	3.946,68 C	2.880,00	9.706,68	6.826,68 C
278	Outros devedores e credores	0,00	0,00	0,00	1.001,17	1.001,37	0,20 C
2782	Credores Diversos	0,00	0,00	0,00	1,17	1,37	0,20 C
278201	Zon TV Cabo Portugal, S.A.	0,00	0,00	0,00	1,17	1,17	0,00
278203	TMN S.A.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,20	0,20 C
2783	O. Credores - Emp Sócios	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00
2783031	Brisa SA	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00	0,00
	Soma Líquida	2.880,00	6.826,68	3.946,68 C	9.605,95	16.432,83	6.826,88 C
28	Diferimentos *	0,00	546,13	546,13 C	598,77	546,13	52,64 D
281	Gastos a reconhecer	0,00	546,13	546,13 C	598,77	546,13	52,64 D
2811	Seguros	0,00	546,13	546,13 C	598,77	546,13	52,64 D
	Soma Líquida	0,00	546,13	546,13 C	598,77	546,13	52,64 D
43	Activos fixos tangíveis	0,00	7.083,76	7.083,76 C	83.921,62	40.136,53	43.785,09 D
432	Edifícios e outras construções	0,00	0,00	0,00	48.530,60	0,00	48.530,60 D
4321	Edifícios e Outras Construções - MP	0,00	0,00	0,00	48.530,60	0,00	48.530,60 D
432101	Remodelação e Recuperação de Im	0,00	0,00	0,00	44.925,17	0,00	44.925,17 D
432102	Instalação Vigilância	0,00	0,00	0,00	3.605,43	0,00	3.605,43 D
433	Equipamento básico	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00 D
4332	Empilhador Electrico Marca "OM"	0,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	16.000,00 D
434	Equipamento de transporte	0,00	0,00	0,00	17.749,53	0,00	17.749,53 D
4341	Equip. de Transp.- Mercado Nacion	0,00	0,00	0,00	17.749,53	0,00	17.749,53 D
434102	Fiat Ducato 16 DP 92	0,00	0,00	0,00	17.749,53	0,00	17.749,53 D
435	Equipamento administrativo	0,00	0,00	0,00	1.641,49	0,00	1.641,49 D
4351	Equip. Admin. - Mercado Nacional	0,00	0,00	0,00	1.641,49	0,00	1.641,49 D
435101	Mobiliário	0,00	0,00	0,00	619,35	0,00	619,35 D
435104	Fotocopiadora	0,00	0,00	0,00	340,05	0,00	340,05 D
435105	Ar Condicionado	0,00	0,00	0,00	682,09	0,00	682,09 D
438	Depreciações acumuladas	0,00	7.083,76	7.083,76 C	0,00	40.136,53	40.136,53 C
4382	Edifícios e outras construções	0,00	4.492,52	4.492,52 C	0,00	14.382,62	14.382,62 C
4383	Equipamento básico	0,00	2.360,54	2.360,54 C	0,00	7.081,62	7.081,62 C
4384	Equipamento de transporte	0,00	0,01	0,01 C	0,00	17.749,53	17.749,53 C
4385	Equipamento administrativo	0,00	230,69	230,69 C	0,00	922,76	922,76 C
	Soma Líquida	0,00	7.083,76	7.083,76 C	83.921,62	40.136,53	43.785,09 D
56	Resultados transitados	6.223,95	0,00	6.223,95 D	6.223,95	43.580,86	37.356,91 C
561	Resultados transitados	6.223,95	0,00	6.223,95 D	6.223,95	43.580,86	37.356,91 C
	Soma Líquida	6.223,95	0,00	6.223,95 D	6.223,95	43.580,86	37.356,91 C
59	Outras Variações no capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00	69.249,53	69.249,53 C
594	Doações	0,00	0,00	0,00	0,00	69.249,53	69.249,53 C
594000	Donativos de Imobilizado	0,00	0,00	0,00	0,00	24.249,53	24.249,53 C
594001	Pedro Manuel Rodrigues Pinto Sou	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594002	Fernando Manuel Q. Macedo Chav	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594004	Maria Sara Sousa outo	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594005	Miguel Morais Sarmento	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C
594006	Pedro Macedo Chaves	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594007	Manuel Duraes Rocha	0,00	0,00	0,00	0,00	1.250,00	1.250,00 C
594008	Tomás Pinto Gonçalves	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C
594009	Francisco Morais Sarmento	0,00	0,00	0,00	0,00	750,00	750,00 C
594010	Henrique Campos Trocado	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594011	Manuel João Alves Ribeiro	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594012	Francisco Sommer Champallim	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594013	João Alberto Pinto Bastos	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594014	José Alfredo Roquette	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594015	António Mardel Correia	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	3.000,00 C
594016	Alvaro R.P.Bissaia Barreto	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594018	Fernando M.C.D. Ulrich	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594019	João António Bello	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594020	Vasco de Mascarenhas Calheiros Vi	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	1.000,00 C
594021	Carlos Bento de Oliveira	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C

Balancete Geral (Período[Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2011

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2011

Lançamento: 000 - Actual

Dezembro - Dezembro					Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
594022	Fernando Pizarro de Sampaio	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594023	Rui Nuno Moreira da Cruz	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594024	Maria do Carmo Vieira da Fons	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594025	Maria do Pilar Mardel Correia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594026	Rui Manuel Pereira Marques	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594027	José António Silva Souza	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594028	Miguel Mardel Correia	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
594029	Mónica Macedo Chaves	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	500,00 C
594030	Cork Supply Portugal SA	0,00	0,00	0,00	0,00	2.500,00	2.500,00 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	69.249,53	69.249,53 C
62	Fornecimentos e serviços externos	1.645,08	0,00	1.645,08 D	19.692,34	0,00	19.692,34 D
622	Serviços especializados	280,68	0,00	280,68 D	7.293,66	0,00	7.293,66 D
6221	Trabalhos especializados	0,00	0,00	0,00	5.436,60	0,00	5.436,60 D
6226	Conservação e reparação	273,98	0,00	273,98 D	1.790,93	0,00	1.790,93 D
62263	Conservação-equip. básico	0,00	0,00	0,00	8,61	0,00	8,61 D
62264	Conservação-equip. transporte	273,98	0,00	273,98 D	1.782,32	0,00	1.782,32 D
622641	Cons.-equip. transp.-dedutível	273,98	0,00	273,98 D	1.782,32	0,00	1.782,32 D
6227	Serviços bancários	6,70	0,00	6,70 D	57,13	0,00	57,13 D
62271	Serviços Bancários	6,70	0,00	6,70 D	57,13	0,00	57,13 D
622711	Empréstimos Serv. Bancários	6,70	0,00	6,70 D	57,13	0,00	57,13 D
6228	Outros	0,00	0,00	0,00	9,00	0,00	9,00 D
62281	Outros - aceite pela totalidade	0,00	0,00	0,00	9,00	0,00	9,00 D
623	Materiais	77,00	0,00	77,00 D	1.445,69	0,00	1.445,69 D
6231	Ferramentas e utensílios de desgas	77,00	0,00	77,00 D	719,82	0,00	719,82 D
6233	Material de escritório	0,00	0,00	0,00	725,87	0,00	725,87 D
624	Energia e fluidos	517,23	0,00	517,23 D	6.991,59	0,00	6.991,59 D
6241	Electricidade	0,00	0,00	0,00	1.314,52	0,00	1.314,52 D
6242	Combustíveis	481,63	0,00	481,63 D	5.220,68	0,00	5.220,68 D
62421	Combustíveis - gasóleo	416,96	0,00	416,96 D	4.458,58	0,00	4.458,58 D
624211	Gasóleo - aceite pela totalidade	416,96	0,00	416,96 D	4.016,30	0,00	4.016,30 D
624212	Gasóleo -n/ aceite pela totalidade	0,00	0,00	0,00	442,28	0,00	442,28 D
62422	Combustíveis - gasolina	64,67	0,00	64,67 D	762,10	0,00	762,10 D
624222	Gasolina - n/aceite pela totalidade	64,67	0,00	64,67 D	762,10	0,00	762,10 D
6243	Água	35,60	0,00	35,60 D	456,39	0,00	456,39 D
625	Deslocações, estadas e transportes	16,70	0,00	16,70 D	370,45	0,00	370,45 D
6251	Deslocações e estadas	16,70	0,00	16,70 D	370,45	0,00	370,45 D
62513	Deslocações e Estadas	0,00	0,00	0,00	128,60	0,00	128,60 D
62514	Portagens e Estacionamento	16,70	0,00	16,70 D	241,85	0,00	241,85 D
626	Serviços diversos	753,47	0,00	753,47 D	3.590,95	0,00	3.590,95 D
6262	Comunicação	138,45	0,00	138,45 D	1.729,30	0,00	1.729,30 D
62621	Comunicação-despesas postais	18,08	0,00	18,08 D	301,99	0,00	301,99 D
62622	Comunicação-telefones e out	120,37	0,00	120,37 D	1.427,31	0,00	1.427,31 D
626221	Rede Fixa	52,95	0,00	52,95 D	591,42	0,00	591,42 D
626222	Telemovel	67,03	0,00	67,03 D	814,16	0,00	814,16 D
626223	Internet	0,39	0,00	0,39 D	21,73	0,00	21,73 D
6263	Seguros	546,13	0,00	546,13 D	809,34	0,00	809,34 D
62635	Seguros - ramo viaturas	546,13	0,00	546,13 D	809,34	0,00	809,34 D
626351	Seguros - viat.- aceite pela tot.	546,13	0,00	546,13 D	809,34	0,00	809,34 D
6266	Despesas de representação	50,00	0,00	50,00 D	351,75	0,00	351,75 D
62662	Desp. de Rep. - Não Aceites	50,00	0,00	50,00 D	351,75	0,00	351,75 D
6267	Limpeza, higiene e conforto	18,89	0,00	18,89 D	700,56	0,00	700,56 D
	Soma Líquida	1.645,08	0,00	1.645,08 D	19.692,34	0,00	19.692,34 D
63	Gastos com o pessoal	10.606,68	2.880,00	7.726,68 D	57.825,60	2.880,00	54.945,60 D
632	Rem. pessoal	8.887,00	2.400,00	6.487,00 D	48.748,99	2.400,00	46.348,99 D
6321	Vencimenro	5.650,00	1.200,00	4.450,00 D	36.595,64	1.200,00	35.395,64 D
6323	Subsídio de Férias	2.835,00	1.200,00	1.635,00 D	4.922,73	1.200,00	3.722,73 D
6324	Subsídio de Natal	0,00	0,00	0,00	2.815,00	0,00	2.815,00 D
6325	Subsídio Refeição	402,00	0,00	402,00 D	4.415,62	0,00	4.415,62 D
635	Encargos sobre remunerações	1.719,68	480,00	1.239,68 D	8.879,36	480,00	8.399,36 D

Balancete Geral (Período[Dezembro - Dezembro] e Acumulado) - 2011

Valores em EUR

Data Contab.: 31-12-2011

Lançamento: 000 - Actual

Dezembro - Dezembro					Acumulado		
Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
6352	Enc. s/rem.-pessoal	1.719,68	480,00	1.239,68 D	8.879,36	480,00	8.399,36 D
638	Outros gastos com o pessoal	0,00	0,00	0,00	197,25	0,00	197,25 D
6382	Ocp- pessoal	0,00	0,00	0,00	197,25	0,00	197,25 D
	Soma Líquida	10.606,68	2.880,00	7.726,68 D	57.825,60	2.880,00	54.945,60 D
64	Gastos de depreciação e de amorti:	7.083,76	0,00	7.083,76 D	7.083,76	0,00	7.083,76 D
642	Activos fixos tangíveis	7.083,76	0,00	7.083,76 D	7.083,76	0,00	7.083,76 D
6422	Edifícios e outras construções	4.492,52	0,00	4.492,52 D	4.492,52	0,00	4.492,52 D
6423	Equipamento básico	2.360,54	0,00	2.360,54 D	2.360,54	0,00	2.360,54 D
6424	Equipamento de transporte	0,01	0,00	0,01 D	0,01	0,00	0,01 D
6425	Equipamento administrativo	230,69	0,00	230,69 D	230,69	0,00	230,69 D
	Soma Líquida	7.083,76	0,00	7.083,76 D	7.083,76	0,00	7.083,76 D
68	Outros gastos e perdas	2.080,44	0,00	2.080,44 D	18.622,67	0,00	18.622,67 D
681	Impostos	1.172,40	0,00	1.172,40 D	1.363,91	0,00	1.363,91 D
6811	Impostos directos	67,15	0,00	67,15 D	110,15	0,00	110,15 D
68118	Outros impostos directos	67,15	0,00	67,15 D	110,15	0,00	110,15 D
6812	Impostos indirectos:	1.105,25	0,00	1.105,25 D	1.154,25	0,00	1.154,25 D
68122	Imposto s/ o valor acrescentado	1.105,25	0,00	1.105,25 D	1.105,25	0,00	1.105,25 D
68124	Impostos s/transportes rodoviário	0,00	0,00	0,00	49,00	0,00	49,00 D
681241	Imp. s/trans. rod.-aceites tot.	0,00	0,00	0,00	49,00	0,00	49,00 D
6813	Taxas	0,00	0,00	0,00	99,51	0,00	99,51 D
688	Outros *	908,04	0,00	908,04 D	17.258,76	0,00	17.258,76 D
6884	Ofertas e amostras de inventários	908,04	0,00	908,04 D	17.258,76	0,00	17.258,76 D
	Soma Líquida	2.080,44	0,00	2.080,44 D	18.622,67	0,00	18.622,67 D
75	Subsídios à exploração *	0,00	0,00	0,00	0,00	4.654,29	4.654,29 C
751	Subsídios do Estado e outros entes	0,00	0,00	0,00	0,00	4.654,29	4.654,29 C
	Soma Líquida	0,00	0,00	0,00	0,00	4.654,29	4.654,29 C
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	21.898,47	21.898,47 C	0,00	97.038,59	97.038,59 C
781	Rendimentos Suplementares	0,00	21.898,47	21.898,47 C	0,00	97.038,59	97.038,59 C
7811	Donativos	0,00	20.568,47	20.568,47 C	0,00	86.208,59	86.208,59 C
7812	Quotizações	0,00	1.330,00	1.330,00 C	0,00	10.830,00	10.830,00 C
	Soma Líquida	0,00	21.898,47	21.898,47 C	0,00	97.038,59	97.038,59 C
79	Juros, divid.outros rendimentos sin	0,00	120,00	120,00 C	0,00	320,00	320,00 C
791	Juros obtidos	0,00	120,00	120,00 C	0,00	320,00	320,00 C
7911	De depósitos	0,00	120,00	120,00 C	0,00	320,00	320,00 C
	Soma Líquida	0,00	120,00	120,00 C	0,00	320,00	320,00 C
81	Resultado líquido do período	0,00	6.223,95	6.223,95 C	6.223,95	6.223,95	0,00
818	Resultado líquido	0,00	6.223,95	6.223,95 C	6.223,95	6.223,95	0,00
	Soma Líquida	0,00	6.223,95	6.223,95 C	6.223,95	6.223,95	0,00
	Soma Líquida	66.165,25	66.165,25	0,00	539.391,90	539.391,90	0,00

MAPA DE TESOURARIA

de 01-Jan-11 a 31-Dez-11

Receitas	
Quotas	11.418,58 €
Donativos em dinheiro	60.304,05 €
Empréstimos de Sócios	- €
Venda de Imobilizado	- €
Subsídios à Exploração	4.654,29 €
Outras receitas (Reembolso de IVA)	- €
Proveitos e Ganhos Financeiros	320,00 €
Total Receitas	76.696,92 €

Despesas	
Imobilizado Corpóreo	
Remodelação e Recuperação Instalações	4.654,29 €
Instalação de Vigilância	- €
Equipamento Básico - Empilhador	- €
Total de Imobilizado Corpóreo	4.654,29 €
Fornecimentos e Serviços Externos:	
Electricidade	1.314,52 €
Combustíveis	5.574,90 €
Água	475,48 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido	719,82 €
Conservação e Reparação	1.783,17 €
Comunicação	1.728,13 €
Seguros	315,85 €
Economato + Material Publicitário	1.049,87 €
Limpeza, Higiene e Conforto	700,56 €
Serviços Consultoria	5.436,60 €
Despesas diversas de levantamento de bens	722,20 €
Total de F.S.E.	19.821,10 €
Impostos:	
IRC (Retenção na Fonte) e IVA	68,80 €
Impostos e Taxas	148,51 €
Total de Impostos	217,31 €
Custos com pessoal:	
Remunerações	42.402,31 €
Encargos Sociais	9.766,40 €
Total de C. com pessoal	52.168,71 €
Custos financeiros:	
Outros custos financeiros	66,13 €
Total de Custos Financeiros	66,13 €
Custos e Perdas Extraordinário:	
Multas e penalidades	- €
Total de Custos e Perdas Extraordinárias	- €
Total Despesas	76.927,54 €

Variação Líquida de Tesouraria - 2011 - 230,62 €

A Direcção

ENTIDADES BENEFECIÁRIAS - Dezembro / 2011

n.º	Nome	Localização	X	→ Já receberam bens da BUS
1	Assoc. de Fraternidade Cristã O Companheiro	Benfica	X	
2	Coop. Sócio Educativa Desenvolvimento Comunitário	Loures	X	
3	Casa de Sant'Ana	Mem Martins	X	
4	Associação Dar a Mão	Linhó	X	
5	Associação Convergência	Lisboa	X	
6	Fundação Obra do Ardina	Lisboa	X	
7	Centro Social Paroquial Santo Isidoro	Santo Isidoro	X	
8	Lar Maria Droste	Benfica	X	
9	Centro Social da Musgueira	Lisboa	X	
10	Associação Cristã de Empresários e Gestores	Lisboa	X	
11	Centro Social da Paróquia Nª Srª das Mercês	Mercês	X	
12	Centro Paroquial Assistência de Stª Maria de Belém	Belém	X	
13	Associação Vale de Acór	Almada	X	
14	Centro Social Paroquial Nossa Sra Amparo Benfica	Benfica	X	
15	Associação Promotora de Apoio à 3ª Idade	Cast. Ribatejo	X	
16	CERCI - Oeiras	Barcarena	X	
17	Associação de Protecção à Infância da Ajuda	Ajuda		
18	Associação de Solidariedade Entre Gerações	C. Sodré	X	
19	Centro Comunitário Paroquial de Famões	Famões	X	
20	Associação de Sta. Engrácia de Lisboa	Lisboa	X	
21	Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora Dores	Caxias	X	
22	Ponto de Apoio à Vida	Lisboa	X	
23	Associação Cultural Moinho da Juventude	Cova da Moura	X	
24	Associação Solidariedade Social Alto Cova Moura	Cova Moura	X	
25	Centro Social Paroquial São Miguel de Queijas	Carnaxide	X	
26	Ajuda de Berço - Assoc. Solidariedade Social	Lisboa	X	
27	Santa Casa da Misericórdia de Azambuja	Azambuja	X	
28	Movimento ao Serviço da Vida	Lisboa	X	
29	Centro Social Paroquial de Carnide	Lisboa	X	
30	Santa Casa da Misericórdia de Sobral Monte Agraço	S. M. Agraço	X	
31	Movimento Defesa da Vida	Lisboa	X	
32	Instituto Santa Catarina de Sena	Lisboa	X	
33	Associação Assistência Social Evangélica	Lisboa	X	
34	URPI de Tala Meleças e Arredores	Belas	X	
35	Centro de Bem Estar Santa Cruz	Lisboa	X	
36	Centro Social do Sagrado Coração de Jesus	Lapa		
37	Amorama - Assoc.Pais Amigos Deficientes Profundos	Amadora	X	
38	Cercitop, CRL	Sintra	X	
39	Associação Hospital Civil Misericórdia de Alhandra	V. F. Xira	X	
40	Centro Comunitário Paroquial Rio Mouro	Rio de Mouro	X	
41	Entrajudá	Lisboa	X	
42	Patronato Cristo Rei	Lisboa	X	
43	Centro Social Paroquial São Vicente de Paulo	Lisboa	X	
44	Associação de Mulheres Contra a Violência	Lisboa	X	
45	Santa Casa da Misericórdia de Cascais	Cascais	X	
46	Junta de Freguesia de Cascais	Cascais	X	
47	Fundação Evangelização e Culturas		X	
48	Associação Port. Pais Amigos Cidadão Deficiente Mental	Lisboa	X	
49	Centro Social Paroquial Ameixoeira	Lisboa	X	
50	Centro Comunitário Paróquia Carcavelos	Carcavelos	X	
51	Centro Dr. João dos Santos - Casa da Praia	Lisboa		
52	Centro de Dia de Algueirão Mem Martins	Algueirão	X	
53	Colectividade Cultural Recreativa Sta. Catarina	Lisboa	X	
54	Fundação AMI- Assistência Médica Internacional	Lisboa	X	
55	Associação Ajuda ao Recém Nascido	Lisboa	X	

n.º	Nome	Localização	
56	Assistência Paroquial do Santos O Velho	Lisboa	X
57	Crescer Ser Assoc. Port. Direito Menores Família	Lisboa	
58	Associação Valor Família	Oeiras	X
59	Associação Tratamento das Toxicodépências	Sintra	X
60	Projecto Roda da Lapa	Lisboa	
61	Santa Casa da Misericórdia de Armação de Pêra	Arm. Pêra	X
62	Centro Social do Bairro 6 de Maio	Amadora	X
63	Província Portuguesa Ir. Missionarias Esp. Santo	Lisboa	X
64	Centro Social Paroquial São Silvestre do Gradil	Gradil	X
65	APRIM - Assoc. Pensionistas Ref. Idosos Mercês	Lisboa	
66	Fundação Obra Social Relig. Dominicanas Irlandesas	Algés	X
67	Associação Novo Futuro	Lisboa	X
68	Casa de Protecção e Amparo Sto. António	Lisboa	X
69	TESE - Associação para Desenvolvimento	Lisboa	X
70	Missionárias da Caridade	Setúbal	X
71	Centro Social da Sagrada Família	Sintra	X
72	Associação Melhoramentos e Recreativo do Talude	Unhos	X
73	Casa da Guiné	Queluz	X
74	Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Carmo	Lisboa	X
75	Santa Casa da Misericórdia da Amadora	Amadora	X
76	Associação Coração Amarelo	Lisboa	X
77	Comunidade Vida e Paz	Lisboa	X
78	Centro Paroquial do Estoril	Estoril	X
79	Fundação O Século	Estoril	X
80	Associação Portuguesa de Famílias Numerosas	Lisboa	
81	Passo a Passo com a Criança e a Família	Lisboa	X
82	Grupo de Apoio e Desafio à Sida	Cascais	X
83	Associação de Emergência Social	Lisboa	X
84	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Lisboa	P. Sto Adrião	X
85	Associação Jerónimo Usera (AJU)	Alcabideche	X
86	Associação Amigos da Mulher Angolana	Carnaxide	X
87	Associação Leigos para o Desenvolvimento	Lisboa	X
88	Fund. Desenvolvimento Comunitário Alverca (CEBI)	Alv Ribatejo	X
89	Centro Social Paroquial Moita dos Ferreiros	M. Ferreiros	X
90	Associação de Idosos de Santa Iria	Alcabideche	X
91	Lar Nossa Senhora Aparecida	Odivelas	X
92	Clube Gaivotas da Torre	Cascais	X
93	CAIS - Associação Solidariedade Social	Lisboa	X
94	CMC /DIST - Equipa 1	Cascais	X
95	CMC /DIST - Equipa 5	Cascais	X
96	Associação Paralisia Cerebral Lx - C.Nuno Belmar Costa	Oeiras	X
97	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Amadora	Amadora	X
98	Associação dos Fieis Diakonia	Mem-Martins	X
99	Associação Reformados Pensionistas Idosos Mira Sintra	Sintra	X
100	Casa Nossa Senhora da Vitória	Lisboa	X
101	Ajuda de Mãe	Lisboa	X
102	Centro Social Paroquial de São Julião da Barra	Oeiras	X
103	Centro Social Baptista	Cacém	X
104	Centro Paroquial de Vaqueiros	Alcoutim	X
105	Serviço Jesuíta aos Refugiados	Lisboa	X
106	Cerciportalegre	Portalegre	X
107	Associação Nacional de Afásicos	Lisboa	
108	União para Acção Cultural Juvenil Educativa	Buraca	X
109	AFACIDASE	Manteigas	X
110	FIGUEIRA VIVA - Assoc. Coop. Solid. Desenv. F. Foz	Figueira da Foz	
111	Associação Auxílio e Amizade	Lisboa	X
112	Centro Social Paroquial São Romão de Carnaxide	Carnaxide	X

n.º	Nome	Localização	
113	Obra Nacional da Pastoral dos Ciganos	Moscavide	
114	Associação Meninos de Ouro	Azeitão	X
115	CMC - DIST1 / Equipa 3	Cascais	X
116	Grupo Aeromodelismo "Os Caças"	Mem-Martins	X
117	Associação Bem Estar Social Recreativa Alpedriz	Alpedriz	X
118	Santa Casa da Misericórdia de Sintra	Sintra	
119	Associação de Apoio e Segurança Psico-Social	Lisboa	X
120	Centro Comunitário Paróquia Parede	Paredes	X
121	Associação Baptista Shalom	Setúbal	X
122	ARIA - Ass. Reabilitação e Integração Ajuda	Lisboa	X
123	Centro Social da Ericeira	Ericeira	X
124	C.S. Paróquia Nossa Senhora da Conceição Abóboda	S. D.Rana	X
125	Meio Caminho - Assoc.Recuperação Toxicodependentes	Sintra	X
126	Associação Ajuda-me a Ajudar	Lisboa	X
127	Centro Social Paroquial São Francisco Paula	Lisboa	X
128	SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social	Mem-Martins	X
129	Banco de Informação de Pais para Pais - BIPP	S. João Estoril	X
130	CIC Portugal - Assoc. Coop. Itercâmbio e Cultura	Lisboa	X
131	Creche e Jardim Infantil de Benavente	Benavente	X
132	Casa do Povo do Concelho da Lourinhã	Lourinhã	X
133	Associação Popular de Sobral do Monte Agraço	S.M. Agraço	X
134	Centro Social Paroquial de Nova Oeiras	Oeiras	X
135	Centro de Bem Estar Social da Amadora	Amadora	X
136	2005 - Associação de Pais e Moradores nas Campinas	Idanha	X
137	Casa de Saúde da Idanha - IIHSCJ	Idanha	X
138	Centro Social Quinta da Boa Vista	Belas	
139	Ligar à Vida - Assoc. Gestão Humanitária p/Desenvolvimento	Ramada	X
140	Centro Unitário dos Reformados, Pensionistas Idosos Odiveiras	Odiveiras	X
141	OLHO VIVO - Ass. Defesa Ambiental, Património e Dtos Fumanos	Queluz	X
142	Centro Social Paroquial de Reguengo Grande	Lourinhã/ R. Grd	
143	Centro Social Paroquial de São Brás	Amadora	
144	ABLA - Associação de Beneficência Luso-Alemã	Carcavelos	X
145	Girassol Solidário - Ass. Apoio Dentes Evacuados Cabo Verde	S.Paulo - Lx	X
146	AFAIJE - Associação dos Filhos e Amigos da Ilha de Jeta	Galiza	X
147	Instituto de Beneficência Maria Conceição F.Pimentel	Abrigada/ Alenquer	
148	Assoc. Obras Assist. S. São Vicente Paulo - Abóboda	Abóboda	X
149	ARPIAC - Assoc. Reformados Pensionistas Idosos Agualva Cacém	Cacém	
150	Terras Dentro - Associação para o Desenvolvimento Integrado	Alcáçovas	X
151	SEACOOOP - Social Entrepreneurs Agency, CRL	Cascais	
152	Centro Social e Paroquial de Belas	Belas	
153	Fundação Maria do Carmo Roque Pereira	Lisboa	
154	Associação para o Estudo e Integração Psicossocial	Lisboa	X
155	Laços e Afectos - Associação para a Promoção da Qualidade de Vida	Amadora	
156	ANDEMOT - Assoc. Nacional de Desporto para Deficientes Motores	Carnaxide	X
157	Conferência Nossa Senhora Rosário Fátima - Amadora	Amadora	X
158	O Nosso Sonho - Cooperativa de Ensino, CRL	S.D. Rana	X
159	CADIN - Centro de Apoio ao Desenvolvimento Infantil	Cascais	X
160	Irmãs Missionais S. Carlos Borromeu Scalabrinianas	Amora	X
161	Conf.ª Vicentina Nossa Senhora das Graças - S. Pedro Estoril	Estoril	X
162	Associação Projecto Jovem	Vialonga	
163	Assoc. Obras Sociais S. Vicente Paulo - C.S. S. Martinho Soalhães	Soalhães	X
164	Conferência Vicentina de Santa Isabel Rainha	Lisboa	
165	Fundação Viver	Carcavelos	X
166	Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação Costa Estoril	Paredes	
167	ISU - Núcleo de Lisboa	Lisboa	
168	Conferência Nossa Senhora da Assunção - S. Domingos Rana	Trajouce	X
169	Associação Pais em Rede	Oeiras	X

[illegible]